ANEXO I

|  |  |
| --- | --- |
| **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA** | |
| **TÍTULO: Acesso ao exame preventivo de colo de útero em comunidades ribeirinhas: uma intervenção bem-sucedida** | |
| **MODALIDADE:**  Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos | **TEMÁTICA:**  Atenção Básica |
| **APRESENTAÇÃO:**  O exame preventivo de colo de útero é uma das principais estratégias para a prevenção do câncer de colo uterino, uma doença que afeta principalmente mulheres em idade reprodutiva. No entanto, o acesso a esse exame continua sendo um desafio, especialmente para mulheres que vivem em comunidades ribeirinhas, onde a infraestrutura de saúde é precária e o acesso aos serviços de saúde é limitado. No município de Ferreira Gomes, no interior do Amapá, a situação reflete essa realidade. Em seis comunidades ribeirinhas localizadas às margens de rios, igarapés e represas, vivem mais de 750 pessoas em situação de vulnerabilidade, sendo 52% mulheres. Devido ao início precoce da vida sexual, muitas vezes sem uso de preservativos, essas mulheres estão expostas a diversas doenças e moléstias, incluindo o câncer de colo de útero.Diante desse cenário, este projeto tem como objetivo propor uma intervenção para aumentar o acesso ao exame preventivo de colo de útero nessas comunidades, promovendo a saúde e prevenindo doenças entre as mulheres ribeirinhas. | |
| **OBJETIVOS:**  **Geral:** Promover o acesso ao exame preventivo de colo de útero dentro das comunidades ribeirinhas, visando a prevenção do câncer de colo uterino nessas localidades.  **ESPECÍFICOS:**   * Identificar as principais barreiras para o acesso ao exame preventivo de colo de útero nessas comunidades; * Desenvolver uma estratégia para superar essas barreiras; * Avaliar o impacto da intervenção na cobertura do exame preventivo de colo de útero nessas localidades. | |

|  |  |
| --- | --- |
| **METODOLOGIA:**  O projeto foi realizado em três etapas. Na primeira, foi conduzida uma pesquisa exploratória para identificar as principais barreiras que dificultavam o acesso das mulheres ribeirinhas ao exame preventivo de colo de útero. Na segunda etapa, as coletas dos exames foram realizadas nas localidades, utilizando as equipes de estratégia de saúde da família das respectivas áreas. Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem se deslocaram para as comunidades em um barco equipado com os recursos médicos e laboratoriais necessários. Durante essa fase, também foram promovidas ações de sensibilização e conscientização sobre a importância do exame preventivo, tanto para as mulheres quanto para os profissionais de saúde locais. Na terceira etapa, foi avaliado o impacto da intervenção na cobertura do exame preventivo de colo de útero nessas comunidades, além de haver o acompanhamento das mulheres que necessitaram de atenção adicional. | |
| **RESULTADOS:**  A pesquisa exploratória revelou que as principais barreiras para o acesso ao exame preventivo de colo de útero em comunidades ribeirinhas incluem a falta de transporte, a falta de informação sobre a importância do exame e o sentimento de vergonha em relação ao procedimento. Durante a implementação do projeto, mais de 100 mulheres foram atendidas em duas comunidades ribeirinhas, sendo que mais de 35% delas nunca fizeram o exame preventivo  Dentre as mulheres atendidas, foram identificados cinco casos de alterações celulares que necessitavam de acompanhamento mais específico, com todos os pacientes encaminhados para tratamento adequado. Após a intervenção, observou-se um aumento significativo na cobertura do exame preventivo de colo de útero nessas comunidades, passando de 20% para 80% de alcance. Esses resultados demonstram que uma medida simples pode efetivamente garantir o acesso aos serviços de saúde e promover a integralidade do cuidado. Ao aplicar o princípio da equidade, foi possível direcionar a atenção às mulheres ribeirinhas, que têm uma necessidade de ações preventivas de doenças e de promoção da saúde. | |
| **CONCLUSÃO:**  A ampliação do acesso ao exame preventivo de colo uterino em comunidades ribeirinhas, por meio da oferta de serviços móveis de saúde, é demonstrada como uma estratégia eficaz para reduzir a incidência de câncer de colo uterino nessas localidades. A implementação de ações como essa é crucial para garantir o acesso aos serviços de saúde para populações vulneráveis ​​e deve ser incentivada e replicada em outras regiões do país. As principais barreiras identificadas durante o projeto, tais como a falta de transporte, a carência de informação e o sentimento de vergonha, oferecem insights importantes para o desenvolvimento de novas estratégias de intervenção. Essas estratégias são essenciais para aumentar o acesso ao exame preventivo de colo uterino em áreas rurais e ribeirinhas, promovendo assim uma adesão ao exame. |

|  |  |
| --- | --- |
| PALAVRAS-CHAVE:  exame preventivo, colo de útero, ribeirinhas. | |
| Eu, RAYZÉ DA SILVA GOMES declaro serem verdadeiras as informações prestadas. | |
| NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO:  RAYZÉ DA SILVA GOMES; 02235664202 | Município: FERREIRA GOMESUF: AP |
| CARGO: ENFERMEIRO  ÓRGÃO VINCULADO: SEMSA FG | DATA: 30/03/2023 |